

Professores protestam contra cortes e atraso de salário

Em reunião aberta, realizada em 11/2, os professores da PUC demonstraram seu descontentamento com a atual política administrativa da universidade que, além dos freqüentes atrasos nos salários e no 13º, vem promovendo uma série de cortes e "enxugamentos" na área acadêmica.

Cerca de 50 professores presentes à reunião relataram a situação em suas unidades. Na maioria delas a contenção de despesas, via de regra, não respeita as diretrizes acadêmicas que têm sido norma na universidade. Na Faculdade de Ciências Sociais, por exemplo, está sendo discutida a extinção de um dos turnos do curso de Geografia e a junção de disciplinas optativas. Nas Faculdades de Fonoaudiologia e de Psicologia, turmas com poucos alunos estão sendo inviabilizadas. Na Faculdade de Comunicação e Filosofia o número de alunos que justificava a divisão de turmas passou de 60 para 70.

CARTA À REITORIA

Diante dessa situação, os professores decidiram encaminhar uma carta à Reitoria manifestando sua indignação frente ao total desrespeito à sua entidade representativa: a Reitoria tem tomado medidas que interferem no contrato individual dos professores e promovem atrasos salariais sem nada informar à APROPUC.

A carta (veja íntegra na página ao lado) reitera a não-aceitação dos cortes acadêmicos sem que uma análise mais aprofundada seja feita nos órgãos colegiados e protesta contra a mudança do projeto da universidade, em um momento em que o setor administrativo vem se sobrepondo aos setores comunitário e acadêmico.

Os professores resolveram ainda enviar uma carta às chefias acadêmicas instruindo-as a não efetuar nenhum corte sem prévia discussão no Conselho de Ensino e Pesquisa (Cepe).

SALÁRIOS

Na discussão sobre salários, várias alternativas foram apresentadas. Uma delas é o encaminhamento, por inter-

médio do Ministério Público, de uma ação na Justiça do Trabalho, ou uma ação cível, na qual a PUC seria processada por dolo. Também foi levantada a possibilidade de paralisações nas primeiras semanas de aula para protestar contra os atrasos e discutir o modelo administrativo da universidade.

Esses e outros encaminhamentos serão discutidos nas reuniões abertas que acontecem na próxima terça-feira, dia 2/3, nos períodos da manhã e da tarde, preparativas para a assembléia que será realizada às 19h, provavelmente com indicativo de greve. Todas as reuniões serão na sala 333.

No encerramento desta edição recebemos a informação da Reitoria de que os 30% restantes do salário de janeiro seriam depositados no final da tarde de sexta-feira, 19/2, com liberação efetiva nesta segunda-feira, 22/2.

O 13º salário, porém, estava ainda na dependência de liberação de verbas federais, como o Creduc e a Capes.

Quanto à terceira parcela do 13º dos funcionários, a última informação recebida pela diretoria da AFAPUC é que ele seria creditado no dia 25/2.

Solidariedade aos Sem-Terra

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra realizou, no último dia 7, uma ocupação na fazenda Engenho D'Água, no município de Porto Feliz. Participaram da ocupação mil famílias e são esperadas mais três mil. Os trabalhadores rurais estão recebendo fortes pressões para deixar a área ocupada e, por isso, solicitam a todas entidades e cidadãos envolvidas com a luta por justiça social se solidarizem com o movimento.

Nesse sentido, a APROPUC e a AFAPUC estão incentivando a criação de comitês de apoio na universidade, como forma concreta de apoio. Esse comitê deverá ser amplo e plural envolvendo funcionários, alunos e professores, devendo recorrer às mais diversas formas de solidariedade. Para isso, está sendo marcada uma reunião aberta, nesta quinta-feira, 25/2, às 14h, na sede da APROPUC.

Quem quiser poderá também colaborar com alimentos, roupas, material escolar ou dinheiro para a compra de lona, essencial para a armação de barracas. As contribuições poderão ser entregues nas sedes da APROPUC e AFAPUC.

Também será realizada outra reunião entre as entidades apoiadoras dos trabalhadores sem terra e as autoridades responsáveis da região, nesta segunda-feira, 18h, no auditório Teotônio Vilela na Assembléia Legislativa.

Carta da APROPUC à Reitoria

Os professores em reunião de 11/2/99, manifestaram sua mais veemente indignação diante do fato desta Reitoria, em total desrespeito à entidade representativa dos professores, estar tomando medidas que interferem no contrato individual dos professores além dos constantes atrasos salariais que ocorrem sem a prévia comunicação ou negociação com a entidade.

Consideram um total desrespeito, ainda, a idéia corrente emitida por alguns dirigentes desta Universidade, de que os professores desta casa não necessitam do salário da PUC para sobreviver, idéia que vem fortalecendo um relacionamento diferenciado entre professores, funcionários e Reitoria.

Discutindo, ainda, a situação de crise financeira da Universidade que tem ocasionado atrasos salariais e o não pagamento do 13º salário, decidiram:

1) Não aceitação das medidas propostas de cortes acadêmicos. Como revelam os dados da última auditoria apresentados no CONSUN e CEPE, o modelo de Universidade de ensino e pesquisa instituído durante toda nossa história, não só tem se revelado o mais acertado porque colocou a nossa Universidade como superavitária, como tem sido fator de solução de históricos impasses administrativos;

2) Nenhuma medida de corte deve ser efetivada pelas unidades isoladamente. Tendo a análise anterior como pressuposto, os professores reafirmam que as medidas devem ser analisadas em conjunto nos órgãos colegiados competentes, respeitando

as especificidades de cada um deles. Primeiramente no CEPE e posteriormente no CONSUN;

3) Pela não substituição do projeto e modelo de Universidade por qualquer outro sem prévia discussão e aval da comunidade universitária. Os professores constataram que é extremamente preocupante o fato de que nesta Universidade o administrativo contábil vem cada vez mais se sobrepondo ao acadêmico e comunitário, exercendo um papel ilegítimo, uma vez que o processo de escolha de direção se dá pelo voto direto no reitor, que após eleito escolhe seus assessores diretos: vice-reitores que devem conduzir e administrar a Universidade respeitadas as propostas eleitas;

4) Encaminhar uma carta para as direções acadêmicas pedindo que nenhuma medida de corte seja efetivada sem a prévia discussão no órgão colegiado competente que é o CEPE.

Elaborar uma carta aberta à comunidade universitária alertando para os riscos da mudança de modelo de Universidade, além de denunciar o fato de estarmos com os salários e o 13º atrasados.

Comunicamos, ainda, que estaremos reunidos no dia 2/3 pela manhã e tarde, com assembléia no período da noite onde discutiremos o indicativo de paralisação.

Sem mais, estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

APROPUC
São Paulo, 12/02/99

TESES

Terapia familiar sistêmica: seu sentido e importância social neste fim de século, por Wilma da Silva. Doutorado em Ciências Sociais. Dia 23/2, 14h.

A prática educativa do supervisor de estágio em Serviço Social, por Margareth Maria Pachioni. Mestrado em Serviço Social. Dia 23/2, 14h.

A política nacional de formação sindical da Central Única dos Trabalhadores (CUT) diante do novo padrão de acumulação de capital, por Paulo Sérgio Tumolo. Doutorado em Educação: História, Política e Sociedade. Dia 25/2, 14h.

Memória e cultura: modos de vida dos caboclos de Goio-En (SC), por Telmo Marcon. Doutorado em História. Dia 25/2, 14h.

Embargos à execução fiscal, por Vallisney de Souza Oliveira. Mestrado em Direito. Dia 25/2, 17h30.

A concepção walloniana de afetividade. Uma análise a partir das teorias do desenvolvimento e das emoções, por Ana Rita Silva Almeida. Doutorado em Psicologia da Educação. Dia 26/2, 14h.

Tutela jurisdicional diferenciada: variações da tutela jurisdicional e dos meios de sua prestação, por Rogério Aguiar Munhoz Soares. Mestrado em Direito. Dia 26/2, 17h.

BOLSAS

Os alunos interessados em bolsas para o Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia devem entregar seus projetos para pedido de concessão até a sexta-feira, dia 26, na secretaria do Programa.

CAPES

Os interessados em bolsas da Capes para o ApArtes - Programa de Aperfeiçoamento em Artes no Exterior devem se inscrever até a próxima segunda-feira, dia 15. A ficha de inscrição pode ser encontrada no site <http://www.capes.gov.br>, na opção Editais e Documentos. No mesmo endereço há oportunidades para os interessados em Pós-Doutorado e Doutorado Sanduíche no exterior, com datas de inscrição variáveis.

CNPq

Informações e datas-limite de inscrição para bolsas de Formação de Recursos Humanos e Fomento à Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) podem ser obtidas por meio do endereço eletrônico sheila_monteiro@sirius.cnpq.br ou dos telefones (061) 348-9554/55/57.

SAÚDE

Interessados em participar do II Encontro de Pesquisadores da PUC-SP na Área de Saúde devem entregar seus trabalhos até 31/3 na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social para Regina Marsiglia, aos cuidados de Carmem. A inscrição de pesquisas, teses e dissertações concluídas (categoria Trabalho) deve ser feita mediante a entrega de um resumo de 10 linhas e uma cópia de até 20 páginas do trabalho; projetos, pesquisas em andamento e trabalhos de iniciação científica (categoria Poster) podem ser inscritos mediante a entrega de um resumo de 10 linhas. O encontro acontece de 24 a 27/5, das 14 às 19h.

TESES

A data-limite para entrega de vo-

lumes de dissertações e teses na Secretaria de Processamento de Dissertações e Teses do setor de Pós-Graduação é 31/3.

FONOAUDIOLOGIA

Estão abertas até esta segunda-feira, dia 22, as inscrições para bolsas de estudos de mestrado do Programa de Fonoaudiologia. Mais informações na Secretaria do Programa.

TEATRO

Acontece em 1, 2, 3, 8 e 9/3, das 19h30 às 22h30, no Tuca, a Oficina Teatral com Celso Frateschi. O objetivo é iniciar os participantes, que devem ter a partir de 16 anos, na arte teatral por meio de jogos e exercícios de interpretação. Mais informações pelos telefones 3670-8453 e 3670-8455.

POLÍTICA SOCIAL

Estão abertas até sábado, dia 27, as inscrições para a disciplina optativa Política Social oferecida pela Faculdade de Serviço Social nos turnos matutino e noturno. Podem se matricular alunos de qualquer curso da universidade. Mais informações na secretaria da faculdade, sala 76, térreo do Prédio Novo.

SEMIÓTICA

O grupo de estudos de Semiótica e Organizações do Programa de Estudos Pós-Graduados convida para a palestra Os novos rumos das organizações - uma abordagem via árvore do conhecimento. O palestrante é o professor Rogério Costa. Dia 5/3, às 16h30, na sala 4B12, 4º andar do Prédio Novo. Mais informações: 485-2364 ou pelo e-mail: leiam@uol.com.br

CARNAVAL

Leandro fica em 4º lugar

A Escola de Samba Leandro de Itaquera que levou para a avenida o enredo Educação: um salto para a liberdade, por Paulo Freire, terminou o desfile em quarto lugar, uma das melhores colocações obtidas pela escola em sua existência. O balanço feito pelos participantes foi positivo, ressaltando a animação com que a escola desfilou no Sambódromo.

Porém não faltaram críticas ao re-

sultado final que, segundo os puquianos que desfilaram, favoreceu às chamadas grandes escolas, principalmente a Gaviões da Fiel que, pelo comportamento ostensivo de seus integrantes e torcedores, constrangia os jurados a concederem a nota máxima à escola.

Mas o trabalho desenvolvido na organização do desfile não deve terminar. O Núcleo de Trabalhos Co-

munitários da PUC (NTC), que ajudou na venda das fantasias, pretende continuar com o enredo social que a escola levou para a avenida. Para tanto, pretende fazer na comunidade de Itaquera um trabalho intenso de educação, seguindo é claro o método e o pensamento de Paulo Freire. Um dos objetivos do NTC é erradicar o analfabetismo na comunidade.

Cavalinho esperto

Jorge Claudio Ribeiro

—E

stão vendo como foi bom eu fazer aquele plano de férias? Em vez de mandar vocês duas pra Disney e pagar o resto da vida. Pelo menos “mediante uma módica mensalidade”, como disse o corretor, a gente tem direito a passar uma semana de férias todo ano em qualquer hotel da rede! Ju, aproveita que está em pé e pega os sanduíches de mortadela pra gente. Vamos deixar Ju, Paty e a mãe delas conversando e devorando a merenda em paz no ônibus, em direção ao Sul de Minas. Para a mãe que nome daremos? A personagem é fictícia mesmo (“qualquer semelhança será...”). Que tal Dulce? Para o necessário toque de fantasia, acrescentaremos Carmen. Carmen Dulce, doce poesia. Igual atriz de cinema. Professora finalmente efetivada depois de pastar quase cinco anos como substituta, em casa ela é doutora em Administração Miúda, sobrevivendo com o salário da escola onde também as meninas estudam (com bolsa) e aproveitando para revender por baixo dos panos um pouco de natura, amway e chocolate caseiro para as colegas.

— Parada no Cruzeiro! Quinze minutos.

Todos os passageiros descem e a pequena família aproveita a vista de cima da serra (“daqui se vêem sete cidades”), compra framboesas e os indefectíveis doces mineiros. Passados onze minutos, o motorista já buzina, impaciente.

— Mãe, como se chama mesmo a cidade onde fica a pousada?

— Passa Quatro. Não tem grandes atrações mas o ambiente é calmo e a paisagem bonita. As montanhas são de tirar o fôlego!

— Tirar o fôlego de ver, ou de subir?

— Mãe, se “passam quatro”, tem uma vaga sobrando, né?

Paty nem teve tempo de conseratar a besteira que disse. Coisas da vida. Dulce não comentou nada mas tirou do baú uma vontade meio empoeirada de voltarem a ser quatro, de novo. “Quem sabe, aparece alguém interessante? Um príncipe, talvez?”, pensou.

Poucos quilômetros depois, o “trio elétrico” saltou do ônibus, quando o motorista anunciou: “Pousada do Verde!” Ju e Paty acharam muita graça. “Mãe, o dono da pousada é verde mesmo?”, “será que ele sofre do fígado?” E por aí foi, até que chegaram à recepção. Reservas confirmadas, foram apresentadas ao casal de donos, Paulo e Ana. Doravante apelidados pelas meninas de senhor Verde e, por antonomásia (o que quer que isso signifique), senhora Amarela. Acolhedores, os dois acrescentaram mais esse causo à coleção.

Dulce e as filhas ocuparam o quarto e, depois de tudo arrumado, as adolescentes seguiram seu destino, sumindo do mapa. Enquanto não se entrosava, Dulce se arrumou com o livro de auto-ajuda que tomou emprestado à comadre. “Estou preparando aula; sempre se pescam alguns conselhos bons para dar aos alunos.”

Assim, terminou a tarde. No jantar, mais ambientada, a professora ficou sabendo que a pousada tinha cavalos para alugar. Nem foi preciso Paty e Ju insistirem pois Dulce gostava muito de cavalgar e, afinal, se a paisagem era de tirar o fôlego, que o tirasse do cavalo...

Dia seguinte, lá estavam as três animadíssimas, cada qual com seu

pangaré, manso e bem nutrido, que o senhor Verde arrumara para elas. Bamboleavam de cá pra lá, com as selas rangendo. Nem imaginavam o grande susto que se seguiria. Durante o passeio, pegaram laranja do pé, aprenderam a distinguir joão de barro, bem-te-vi, sabiá, biquinho de lacre, saíra. De repente, uns uivos na mata ali adiante, depois do pasto. “Que é aquilo? Estão assaltando alguém?” O menino que as acompanhava informou que eram macacos. Que, aliás, apareceram na copa das árvores. “Lá tem capivara, cutia, tatu e até onça”. O momento se aproximava.

O tempo se esgotou, voltaram para a pousada. Hora do acerto das contas. “Quanto é?”. “Dez reais, por hora, cada cavalo”. Dulce pagou e, enquanto se dirigia para o chalé para “recompor o esqueleto”, ainda comentou com as meninas, antes que desaparecessem: “Até que foi barato, né?”.

De repente, um lampejo atravessou o cérebro de Dulce. Que empalideceu, precisou sentar-se. A senhora Amarela trouxe uma maracujina. “Pois não é que a hora desse cavalo barato vale mais que a minha hora-aula?!”, pensou a professora.

Passado o susto, a doutora em Administração Miúda encarou com humor a situação. A semana voou. Na volta, Carmen Dulce se consolava. “Se não encontrei o meu príncipe, pelo menos topei com um cavalinho esperto.” Ela está até pensando em propor ao Sindicato dos Professores contratar o pangaré para seu corpo técnico. Cargo: Referência Salarial...

Jorge Claudio Ribeiro é professor do Departamento de Teologia.

Trote cidadão

A

Federação Nacional dos Estudantes de Administração (Fenead) propôs à diversas universidades que este ano se repita o trote cidadão aplicado na recepção aos calouros em outros anos. Na PUC, os CAs Benevides Paixão, Leão 22, CAE, de Educação e 22 de Agosto, se uniram para que este trote, além de integrar o aluno que chega à universidade, consiga superar os números conseguidos o ano passado, atingindo este ano a meta de três toneladas de alimentos arrecadados.

O trote funciona da seguinte forma: os CAs vendem camisetas com o logo do trote pelo valor de R\$ 3 a R\$ 5, somados a 2 ou 3 kg de alimentos não perecíveis. O dinheiro arrecadado, bem como os alimentos, é levado para instituições escolhidas por cada C.A.

Além disso, outras atividades são organizadas durante o trote cidadão. Para a turma da manhã, os CAs pretendem contatar Doutores da Alegria que darão palestras e levarão alguns calouros e veteranos para ajudá-los nos hospitais. Para a turma da noite, os CAs estão organizando a noite do sopão. E como sempre acontece, haverá ainda um posto de doação de sangue que ficará aberto de manhã e à noite.

Palestras também fazem parte da programação. Personalidades estão sendo contactadas para palestrar para os estudantes de Direito. E para completar o trote cidadão, que só irá acabar em abril, os estudantes pretendem distribuir cartilhas, organizadas pelo CA 22 de Agosto, em escolas municipais.

CONSELHOS

Cepe debate crise

Na primeira sessão do ano, dia 10/2, o Cepe continuou a discussão visando apresentar ao Consun propostas de diretrizes para a expansão da universidade tendo como objetivo combater a crise enfrentada pela PUC.

Na mesma sessão, a Cogee apresentou uma proposta para expandir o seu trabalho e assim arrecadar mais para a universidade.

Por outro lado, a Comissão de Pesquisa informou ao conselho que, segundo a proposta da Reitoria, a verba FAP/Cepe ficaria mesmo em R\$ 45 mil mensais.

E continua de pé a proposta da Reitoria de que o professor que tenha bolsa-dissídio não receba mais pelas horas-pesquisa, tendo que optar por uma das modalidades. Os conselheiros deixaram claro que não aceitam tal imposição e encaminharam à Reitoria uma solicitação para que os procedimentos em vigor sejam mantidos.

Como foi informado pelos auditores no Consun de dezembro, a operação básica da PUC (ensinar) é lucrativa e que se os custos financeiros da dívida forem reduzidos a patamares de até 15%, em oito ou nove anos, a universidade volta a ter equilíbrio. Alguns conselheiros, em vista dessa lucratividade da PUC, propõem que a Reitoria mude o seu curso e, ao invés de cortar aqui e ali, dê um tratamento urgente e definitivo para a sua dívida histórica e corte a sangria dos juros.

A mesma, diga-se, de que é vítima o País.

PROFESSORES

2/3 - Terça - sala 333

Reuniões Abertas

9 e 14 h

Assembléia

19h

Pauta:

■ **Situação acadêmico-administrativa da universidade**

■ **Atraso de salario e 13º**

ROLA NA RAMPA

Síndrome da terça

No dia 5/1, terça-feira, a supervisora da Faculdade de Psicologia, Elly da Costa Capalbo, teve sua carteira furtada de dentro de sua bolsa, com cerca de R\$ 200, documentos e cartões de crédito. Segundo conta Elly, o ladrão chegou a ser visto por uma funcionária, além de ter sido identificado no vídeo de

segurança. Uma semana depois, terça-feira, uma funcionária do Departamento de Ciências Sociais teve seu talão de cheques furtado. E, no dia 9/2, também terça, um funcionário da limpeza teve sua mala surrupiada. No ano passado foram cerca de 60 furtos. Este ano já são pelo menos cinco.

Aula magna

A Comfil promoverá uma aula magna, dando boas vindas aos calouros. O tema será Cultura e Cidadania. O projeto, coordenado pela professora do Departamento de Francês, Berenice Pompílio, optou por este tema devido a seu caráter, essencial para a formação dos universitários. O evento, a confirmar, será no dia 11 de março, no Tucarena, às 10h, para os alunos da manhã, e às 19h, para os alunos da noite. Mas já está confirmada a presença de Denise Stókklos, com sua tese

"Desobediência Civil: a visão de Denise Stókklos".

Convênio

A AFAPUC firmou convênio odontológico com a CPOdonto, abrangendo todas as regiões da cidade. Será aberto um consultório perto da PUC para atender aos funcionários. Os interessados pagarão R\$ 15 mensais, com direito a 3 dependentes. A partir de 4 dependentes haverá um acréscimo de R\$ 5 na mensalidade. Outro convênio, é o da livraria e papelaria Max Limonad para compras de livros didáticos e material escolar. O associado pode pagar em três vezes sem juros ou ainda com 10% de desconto à vista, com o pagamento descontado diretamente na folha do funcionário. A papelaria fica na Rua Ministro de Godói, 936.

Condicionamento Físico

Além de oferecer aulas de musculação, dança, capoeira e esgrima, o Departamento de Educação Física e Esportes da PUC oferece aulas de Condicionamento Físico. A mensalidade para funcionários varia de R\$22 a R\$32. Para professores e alunos, a mensalidade é de R\$32, e para a comunidade externa é de R\$37. Quem tiver interesse em se inscrever, a sala de Educação Física fica no 5º andar do Prédio Novo. Mais informações: 3670-8260.

Economia Política

O curso *Noções Básicas de Economia Política* ministrado pelo professor Erson Martins deverá ter continuidade este ano com o reinício previsto para o próximo dia 24, quarta-feira, às 13h. Estarão abertas, na sede da AFAPUC, novas inscrições para professores, alunos e funcionários da universidade.

Lançamento

Dia 31/1, a supervisora da Faculdade de Psicologia Elly da Costa Capalbo, com o médico oftalmologista Marcelo Luís Occhiutto, lançaram o romance *Bianca, Clara, Karina* - a história de uma mesma mulher. O livro, pode ser encontrado na sala T-54, Prédio Velho. Custa R\$10 e toda a renda será para Instituto de Difusão Espírita (IDE), e para instituições sociais.

Carteirinha

Acarteirinha de estudante, que no ano passado oferecia aos alunos opção de escolha entre carteirinha nacional (R\$12) ou internacional (R\$25), este ano passa a ser única. A nova carteirinha é mundial e custa R\$18,75, e possibilita descontos em mais de 5 mil estabeleci-

mentos em 90 países. O único problema é que a Confederação Nacional do Comércio entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para acabar com o benefício da meia-entrada. A UNE já está lutando para garantir os benefícios aos estudantes.

COPA BISPO

Desde o início de fevereiro, os funcionários da PUC estão envolvidos no 3º Campeonato de Férias de Futsal dos Funcionários da PUC-SP, batizado de Copa Bispo em homenagem ao sr. Bispo, funcionário do Departamento de Educação Física. A atividade, promovida pelo CVC, Departamento de Educação Física e AFAPUC, tem a participação de funcionários de vários setores da

universidade. As partidas acontecem aos sábados, sempre às 13h, 13h50 e 14h40, na quadra do campus Monte Alegre. Os jogos da primeira e segunda rodadas da primeira fase aconteceram em 6 e 20/2. Haverá mais uma rodada, neste sábado, dia 27. O sorteio para a segunda fase será na próxima terça-feira, dia 2/3, às 18h, no CVC.

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Redação:** Andréa Cordioli e Roseli Andrión. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Antonio Delfino e Valdir Mengardo. **Colaboraram nesta edição:** Alex Ricciardi, Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala 9 - Corredor da Cardoso - S. Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **E-mail:** pucviva@snet.com.br **Telefones da Apropuc:** 3670-8209, 3872-2685 e 3865-4914 - Sala P-70 - Prédio Velho. **E-mail:** apropuc@snet.com.br **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **PUCviva na Internet:** <http://www.pucsp.br/~afapucsp/>